

Uma planta: um arbusto

Sempre-Noiva (*Spiraea cantoniensis* Lour.)

A maior parte das cerca de 90 a 100 espécies de *Spiraea* vive na Europa, Ásia e América do Norte mas a Sempre-noiva é originária da China e do Japão.

A *Spiraea cantoniensis* Lour. (1790) da família das *Rosaceae*, Sub-Família *Spiraeoideae*, mais conhecida como Sempre-noiva, é um arbusto ornamental, com cerca de 1m a 1,8m, bonita e popular e, por isso mesmo, muito usada pelos paisagistas no estrato sub-arbustivo baixo, em canteiros, arranjos florais e beiras de estradas e também por se manter verde e com flor durante muito tempo, obtendo um bom desenvolvimento quando em estado selvagem.



Facilmente adaptável a diversos tipos de solo, prefere os alcalinos mas também tolera solos ácidos e alguma secura desde que bem drenados e ricos em substâncias orgânicas (húmus). Uma vez que cresce bem ao sol ou à sombra e sendo bastante resistente ao frio, é uma ótima escolha em termos ornamentais.

Propaga-se por sementes ou estacas entre Outubro e Março e tem um período de floração longo, entre Março e Maio. É constituída não por um caule único mas sim por várias ramificações curvilíneas, como é típico dos arbustos baixos, ocupando uma vasta área de cerca de 1,8 m a 2,4 m. As pequenas flores brancas com 5 pétalas dispõem-se em cimeiras umbeliformes com cerca de 5 cm de diâmetro, aparecem após as folhas e estão bem distribuídas por todo o arbusto. Possui pequenas cápsulas pouco vistosas de cor castanha. As folhas de ca de 5 cm, de textura fina, são caducas a marcescentes de inserção alterna, verde escuras na parte superior e glauca (tom verde-mar, esverdeado) na página inferior. Possuem um recorte serrado, nervação penínérvea e, por vezes, algumas nervuras paralelas.



Se for necessário proceder à sua poda, o que é uma pena, deve fazer-se depois da floração de um ano e antes da floração do ano seguinte.

Em Portugal, surge espontaneamente no Noroeste Montanhoso Setentrional e no Nordeste Setentrional uma *Spiraea*: *Spiraea hypericifolia* ssp. *obovata* (Willd.) Dóstal (1968) que é uma planta Rara.